

RESUMO - APRESENTAÇÃO NA MODALIDADE ORAL - ENSINO E  
PESQUISA EM REABILITAÇÃO

**PROTOCOLO DE CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA O AUTOCUIDADO  
APOIADO DE PESSOAS COM PARKINSON: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO  
DE CONTEÚDO**

*Alcimar Marcelo Do Couto (amarcelocouto@gmail.com)*

*Sônia Maria Soares (smsoares.bhz@terra.com.br)*

Objetivo: Elaborar e validar um protocolo para consulta de enfermagem às pessoas com doença de Parkinson, baseado no modelo conceitual do autocuidado apoiado. Método: Trata-se de um estudo metodológico em duas etapas: construção e validação de conteúdo do protocolo de consulta de enfermagem para o autocuidado da pessoa com Parkinson, por amostragem não probabilística constituída por doze especialistas. O instrumento para validação do conteúdo do protocolo foi elaborado para avaliar a relevância e clareza do instrumento desenvolvido. Foram realizadas duas rodadas do método Delphi. Após avaliação dos instrumentos do protocolo, calculou-se o Índice de Validação de Conteúdo para cada item e global. Foi considerado concordância quando os valores para o Índice de Validação de Conteúdo foram  $\geq 0,80$  e global  $\geq 0,90$ . A pesquisa respeitou os preceitos éticos nacionais e obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais. Resultados: A realização de uma revisão integrativa e um estudo documental de caracterização de idosos com doença de Parkinson de um ambulatório de atenção à saúde do idoso deram subsídio ao desenvolvimento do protocolo de consulta de enfermagem para o autocuidado apoiado da

pessoa com doença de Parkinson, composto por seis seções, 29 tópicos e 14 subtópicos. As seções do protocolo consistiram em: Âmbito e finalidade; Referencial Teórico; Consulta de Enfermagem para promoção do autocuidado na doença de Parkinson - instrumentos para suporte; Referências; Apêndices; Anexos. Na construção do protocolo de consulta de Enfermagem buscou a interlocução do referencial teórico do autocuidado apoiado com o Processo de Enfermagem e a utilização dos Sistemas de Linguagens Padronizadas de Enfermagem. Na primeira rodada Delphi apenas três itens não atingiram concordância entre os juízes e foram revisados, juntamente com outros dezoito itens que apesar de atingirem concordância, foram adaptados por apresentarem sugestões dos especialistas consideradas pertinentes pelos pesquisadores. As sugestões dos especialistas contribuíram significativamente para adequar e estruturar os instrumentos. O Índice de Validação de Conteúdo do protocolo desenvolvido foi alto já na primeira rodada (0,94) e, após os refinamentos realizados, aumentou para 0,99. Para garantir a qualidade da assistência de enfermagem as pessoas com doença de Parkinson, é necessária a adoção de protocolos que permitam orientar, unificar e sustentar cientificamente as ações da equipe de enfermagem com influência direta na qualidade do cuidado ofertado(1). Conclusão: Conclui-se que o protocolo foi considerado válido pelos especialistas quanto ao conteúdo. A validação clínica do protocolo ainda precisa ser desenvolvida, buscando identificar barreiras e facilitadores a sua implementação e adequações do perfil das pessoas com doença de Parkinson que realmente se beneficiam da proposta da metodologia do autocuidado apoiado.

Palavras-chave: doença de parkinson; enfermagem; autocuidado; protocolos; estudo de validação.